

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **oitava semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

**“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

<b>Modalidade/oferta:</b> Regular	<b>Semana:</b> VIII
<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Tema:</b> Charge	
<b>Objetivo(s):</b> Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	
<b>Autores:</b> Viviane Paraguaçu e Neila Silveira.	

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO Gênero Textual Charge

A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano.

O termo charge é oriundo do francês *charger* e que significa carga, exagero e ataque violento. As charges retratam situações da atualidade.

Por meio da charge, o leitor tem a capacidade de compreender a dinâmica de acontecimentos ocorridos em todo o mundo. O chargista, como é chamado o profissional que desenha charges, precisa estar inteiramente familiarizado com os assuntos jornalísticos para conseguir retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos.

#### Características da Charge

- ✓ Retrata a atualidade;
- ✓ É usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância;
- ✓ Se origina na notícia jornalística;
- ✓ Reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo;
- ✓ A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica;
- ✓ Como se alimenta da novidade, é tida como uma narrativa efêmera;
- ✓ Caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor.

#### Charge Política

Por ser íntima da atualidade, a charge é amplamente utilizada no debate jornalístico que trata da política. É praticamente obrigatório aos jornais destinarem um espaço exclusivo à postagem de charges.

#### Pasquim

E, no Brasil, não seria diferente. Entre os exemplos icônicos do uso da charge na política está a publicação O Pasquim, semanário que circulou entre 1969 e 1991. Durante o período de ditadura militar no Brasil, o Pasquim fez ácidas críticas ao regime e, nos anos 70, parte da redação foi presa.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-charge/>. Acessado em: 06 out. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA–2020) Comente em um breve parágrafo o que você aprendeu sobre a Charge após ler o texto acima.

02. EMITec/SEC/BA–2020) Comente sobre a importância das charges para o jornalismo político atual.

### Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA–2020) A Charge possui características muito próprias, sendo produzida por um profissional denominado chargista, que esse precisa dominar para produzir uma boa charge

- a) a técnica de pintura em murais
- b) as técnicas de desenho em telas.
- c) o assunto jornalístico de que trata a charge, para poder retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos, num desenho.
- d) técnicas de moldagem em argilas e mármore
- e) a língua portuguesa, a francesa e a inglesa pois as charges são sempre nesses três idiomas.

04. (EMITec/SEC/BA–2020) Marque a alternativa que melhor define a charge.

- a) Retrata situações da realidade em forma de texto, mas não emite opinião jornalística, por isso, não pode ser considerada um texto jornalístico.
- b) Retrata informações atemporais, ou seja, não fala da atualidade
- c) Através de texto escrito retrata fatos do cotidiano de forma humorística.
- d) Retrata através de fotos em PB situações extremamente violentas e ácidas, não são bem aceitas pelos leitores, por isso, foram retiradas dos jornais atuais.
- e) Retrata casos da realidade, situações do cotidiano de forma irônica e crítica através de uma imagem, ou seja, um único quadro de elementos gráficos.

## III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Arte adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

O gênero textual charge. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dITGuQjpE5I>. Acesso em: 06 out. 2020.

Charge - Gênero textual. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D-cDXTD9kzI>. Acesso em: 06 out. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

A construção do referente no gênero textual charge. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/68757/40147>. Acesso em: 06 out. 2020.

#### IV. GABARITO COMENTADO:

### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** Espera-se o (a) estudante discorra sobre a charge enquanto gênero textual jornalístico em forma de imagem, que emite opinião de fatos do cotidiano, segundo a visão do emitente, etc.

**Questão 02.** Espera-se que o (a) comente que atualmente a charge possui importância no cenário político, pois retrata situações de forma irônica e crítica e que seus autores (chargistas) têm que estar muito bem informados a respeito do assunto para poder construir a charge.

**Questão 03.** Alternativa: c. O Chargista Precisa dominar bem o assunto jornalístico de que trata a charge, para poder retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos, ou seja, numa única imagem, além de dominar a técnica de desenho, é claro.

**Questão 04.** Alternativa: e. A charge retrata casos reais, situações do cotidiano de forma irônica e crítica, através de uma imagem, ou seja, um único quadro de elementos gráficos, geralmente emite a opinião do veículo de comunicação ao qual o chargista está trabalhando, sendo uma informação crítica, humorística, irônica e ao mesmo tempo, parcial.